

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LAURI LUÍS HENRICH

**COMO INCORPORAR O USO DE MÍDIAS NA ESCOLA?**

CURITIBA  
2011

LAURI LUÍS HENRICH

## **COMO INCORPORAR O USO DE MÍDIAS NA ESCOLA?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Prof<sup>a</sup>. orientadora: Silvia Regina Darronqui

CURITIBA  
2011

Possuímos infinitas situações sem respostas, mas cada problema com o tempo terá a sua resposta. A conclusão de etapas propicia soluções para nossas dúvidas e o iluminar para direções em nossos caminhos. Sem o esforço da busca é impossível a alegria do encontro. A todos que contribuíram para esta etapa, nossos agradecimentos.

Autor desconhecido.

## **RESUMO**

Tem por finalidade a proposta do presente trabalho, demonstrar aos professores da rede estadual de Educação e principalmente aos colegas do Colégio Estadual João Plath, formas de como podemos fazer uso de mídias da educação para motivar nossos alunos a uma participação mais significativa e conseqüentemente aulas mais dinâmicas com recursos tecnológicos que podem fazer a diferença no ensino aprendizagem de nossos alunos, e assim superando índices educacionais, que são metas e objetivos propostos por políticas governamentais. Na presente análise pretende-se oportunizar formas de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino de nossas escolas públicas, numa visão de que se faz necessário o repensar do nosso ensino, pois na rede pública possuímos alunos com o mínimo de interesse e com isso se torna difícil uma aprendizagem que possa contribuir para uma formação da cidadania condizente com a realidade em que vivemos.

**PALAVRAS CHAVES:** Motivar. Participação. Dinâmicas. Recursos tecnológicos.

## **ABSTRACT**

Present work aims to demonstrate to the teachers of the state network and mainly to our colleagues of the College government John Plath, forms of how we can use meidias to motivate our students to participate more significant and consequentially classes more dynamic with technological resources that can make a difference in education learning of our students. Opportunities ways to contribute to improving the quality of teaching of our public schools, a vision that it is necessary to rethink of our schools. We have students with a minimum of interest and that it is difficult to learn that can contribute to a formation of citizenship commensurate with the reality in which we live.

**KEY WORDS:** Motivate. Participation. Dynamic. Technological resources.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>07</b> |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>                                      |           |
| 2.1 ANÁLISES E CONTRIBUIÇÕES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS....          | 09        |
| 2.2 A BUSCA PELA APRENDIZAGEM.....                                   | 10        |
| 2.3 CONTRIBUIÇÕES COM AS REFLEXÕES NAS RELAÇÕES<br>TECNOLÓGICAS..... | 12        |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>   | <b>15</b> |
| 3.1 CRONOGRAMA.....  | 19        |
| <b>4. ANÁLISE DE DADOS.....</b>                                      | <b>20</b> |
| <b>5. CONCLUSÃO.....</b>   | <b>23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>25</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Tendo como tema da proposta: Como incorporar o uso de mídias no Colégio Estadual João Plath – Ensino Fundamental e Médio, do município de Mauá da Serra / PR. Com o objetivo de propor e evidenciar um trabalho diferenciado, com a forma de uma “reflexão aprofundada”, partindo de exemplos e fazendo uso daquilo vivenciado nos cursos oferecidos pela UFPR, demonstrando aspectos relevantes que podem contribuir para a educação em sala de aula, que possam ser utilizados com a finalidade de repensar uma proposta de ensino aprendizagem, motivando nossos alunos para um aperfeiçoamento nas modalidades de uma educação direcionada em recursos tecnológicos aprimorando a qualidade educacional no contexto da educação pública. Analisando e refletindo sobre a proposta do presente trabalho, demonstrar práticas educativas, influenciar nas questões de superação de formas tradicionais de ensino aprendizagem que em sua maioria já não causam mais estímulos a nossos alunos, devendo portanto ser repensadas, alteradas, modificadas com inovações como os recursos tecnológicos para propiciar o despertar de nossos educandos nas questões de motivação e interesse para uma aprendizagem significativa dentro das condições e limitações em que nossas instituições de ensino nos oferecem, que podem contribuir para a melhoria da aprendizagem e uma formação da cidadania mais condizente para os alunos.

Tendo como principal objetivo a análise do problema o uso bastante restrito das mídias existentes em nosso colégio e com a finalidade de instruir, capacitar e inovar contribuindo para que exista o interesse dos professores na busca de capacitações para aprimorar conhecimentos e aprender sobre o uso de mídias a serem utilizadas na escola. Sendo a proposta de elaboração do trabalho: disponibilizar conteúdos e atividades de cursos vivenciados pela UFPR, que possam contribuir para uma motivação do uso de novas tecnologias; fazer a interação com todos os profissionais da educação, reuniões pedagógicas com apresentações de projetos de valorização educacional, proporcionando motivação e melhoria da aprendizagem educacional; demonstrar que cursos de mídias na Educação podem contribuir para uma formação qualitativa nas questões referente ao uso de novas tecnologias, de forma estruturada podendo exemplificar demonstrando a plataforma “moodle nead”, sendo com uma visão

diferenciada, pois para nós alunos dos cursos da UFPR, detentores de um saber um pouco mais elevado não poderíamos usar os mesmos critérios para direcionar formas de aplicação de recursos tecnológicos. Vale destacar e direcionar o uso ou a capacitação a pessoas leigas que talvez nunca tiveram acesso aos recursos de uma plataforma à distância, pois mesmo tendo a SEED – Secretaria de Estado da Educação - oferecido vários cursos, como os GTRs – Grupos de Trabalho em Redes, muitos profissionais ainda se limitam a fazer uso de ferramentas computacionais, por desconhecimento ou mesmo pela falta de interesse. Porém percebe-se que se faz necessário para garantir o interesse de nossos alunos em sala de aula, formas alternativas de conduzir uma proposta de ensino aprendizagem, para tanto as questões aqui abordadas, com uma visão de demonstrar ou visualizar práticas educativas, para familiarizar o uso de novas tecnologias, podendo estabelecer formas de proporcionar uma aprendizagem, buscando analisar e praticar as alternativas na reestruturação de Propostas Curriculares Pedagógicas bem como Planos de Trabalhos na busca de motivação e melhoria da qualidade educacional.

Nas observações relacionadas ao tema proposto, busca-se inovar o ensino aprendizagem com o uso das tecnologias existentes nas escolas, na verificação se nossos professores estão aptos a fazer uso dos recursos disponíveis. O problema a ser analisado no tocante a questionamentos se novos recursos tecnológicos pode contribuir para a busca de motivação de nossos profissionais da educação. O presente trabalho visa observar questões como: Quais os aspectos que podem facilitar ou dificultar o uso de recursos tecnológicos? E como se fará o repasse de instruções para o correto uso sem prejudicar os equipamentos em questão tais como computadores, data show, TV Multimídia, rádio e equipamentos de som?



## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 ANÁLISES E CONTRIBUIÇÕES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS

Com a presente análise pretende-se demonstrar que o ensino é um processo de desenvolvimento educacional. Tem por finalidade promover o desenvolvimento intelectual do aluno com atividades supervisionadas que promovam o aprofundamento de estudos em tópicos específicos do conteúdo programático das disciplinas. Desta forma pretende-se analisar e contribuir com as abordagens referentes aos recursos tecnológicos, podendo estimular a aprendizagem e motivar os alunos, caracterizando-se pelo desenvolvimento de atividades voltadas para a interação do uso do laboratório de informática com acesso a internet. Visando um trabalho pedagógico que considere o uso da TV Multimídia, recursos tecnológicos como vídeos e gravações, a sua transformação para extensões compatíveis com as TVs, uso de rádios e equipamentos de som, uso de material impresso como forma de interação, leitura e formação cultural.

Se a sociedade esta mudando de forma tão rápida a escola não pode esperar, precisa se destacar, conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela. Incluir a mídia televisão em seu espaço acadêmico é uma forma de fazer o diferencial, mas não se trata só de saber o que passa [na televisão], ou seja, a informação, mas de pensar, refletir, entender, saber analisar aquilo que lhe é repassado. (GUARESCHI, 2005, p. 33).

As sugestões de proposta de trabalho apresentadas poderão ser destinadas à comunidade interna do colégio ou até mesmo os diversos profissionais que tiverem interesse na melhoria efetiva de sua prática didática pedagógica tais como: professores, pedagogos e agentes educacionais que poderão contribuir no correto funcionamento dos recursos tecnológicos. De acordo com Heide (2000), verifica-se que fazendo uso diferenciado de metodologias de aprendizagem é obtida uma aprendizagem de própria indução por parte de nossos alunos, eles mesmos sentem a necessidade de buscar informações condizentes com a aprendizagem qualitativa que se almeja ter nas escolas públicas.

Os alunos aprendem a definir suas necessidades de aprendizagem, encontrar informações, estimar seu valor, construir sua própria base de conhecimento e comunicar suas descobertas. (HEIDE, 2000, p. 37).

## 2.2 A BUSCA PELA APRENDIZAGEM

Numa visão da necessidade de uma aprendizagem, buscar informações para sua própria formação cultural e intelectual os alunos sentem a necessidade de meios ou critérios estabelecidos para a facilitação, à assimilação e fixação dos conceitos de uso e desenvolvimento de maneiras e métodos que possam trazer benefícios á formação educacional; despertar o interesse, competência e habilidade do profissional da educação, preparando-o para o dia-a-dia na visualização e compreensão dos meios tecnológicos que poderá fazer uso; estimular o repasse de orientações em momentos como a Hora Atividade dos professores e reorganizando o trabalho pedagógico em questão.

Partindo do princípio da falta de motivação de nossos educandos e a busca relevante de formas alternativas de processos de ensino aprendizagem e essenciais para a formação de nossos alunos que desconhecem em sua maioria equipamentos sofisticados de computação ou softwares para trabalhos de pesquisa e métodos de soluções em atividades propostas, analisa-se este trabalho que vem de encontro com o propósito da escola que é diminuir cada vez mais a dificuldade dos alunos em assimilar alguns tópicos de disciplinas, através da prática, que é a vivência na aplicação dos meios de comunicação para o aperfeiçoamento e o conhecimento para sua formação no campo profissional. Esclarecendo conceitos e valorizando o raciocínio lógico levaremos ao profissional da educação informações que proporcionem aos mesmos a oportunidade de chegar às conclusões necessárias para a resolução e desenvolvimento de atividades com ferramentas como o microcomputador com o acesso a internet. A busca por pesquisas e próprio desenvolvimento de trabalhos proporcionará uma resposta mais rápida aos problemas, bem como facilitará a comparação em termos de conhecimento nas partes que compõe as diferentes áreas do conhecimento no campo mídias da educação.

Abordagens em Mídias e tecnologias a serem utilizadas, como exemplo o uso do laboratório de informática com fibra óptica para o acesso à internet 24 horas, é um projeto do governo do estado em parceria com a COPEL. Podendo ser utilizado para o preparo de aulas em formas de apresentações com uso de softwares educacionais, filmes ou trechos que podem contribuir no estímulo à aprendizagem, uso de rádio ou som adequado a uma proposta de trabalho, uso de material

impresso contribuindo nas leituras e análises de conteúdos planejados dentro de uma realidade educacional visando à efetivação de uma aprendizagem na busca da qualidade educacional.

Pretende-se por em prática a proposta de trabalho aqui direcionada, utilizando como dinâmica o laboratório de informática pelos professores, sendo convidados os profissionais do CRTes do Núcleo Regional da Educação, possibilitando uma aprendizagem para os recursos que se apresentam, bem como a transformação de extensões de filmes e vídeos que há na internet para poderem ser utilizados nas TV multimídias e, posteriormente, cada professor capacitado dará continuidade repassando as instruções aos colegas de trabalho durante os dias de aula podendo fazer uso das Horas Atividades concentradas de cada disciplina, analisando e contribuindo para formas de instruções a colegas que necessitam de ajuda para manuseio em softwares mais complicados fazem assim interações dentro da informática aplicada e os diversos recursos que podem ser utilizados na motivação e concretização de uma aprendizagem, sendo a capacitação do professor para depois por em prática em sala de aula.

De acordo com Lévy (1993), não obstante a evolução da tecnologia impressa, em EaD, o texto escrito como uma forma de proporcionar uma aprendizagem tem contribuído de forma contínua se constituindo no suporte entre estudante, professor, especialista e tutor. Para o autor este suporte à construção do conhecimento, ou seja, o texto-base escrito, a ser construído de forma a promover o máximo de interatividade e interação para que se estabeleça a leitura compreensiva, a troca de experiências, o diálogo. As contribuições poderão ser observadas na efetivação do repasse de informações nas reuniões pedagógicas a ocorrer, onde todos os aspectos abordados sobre tecnologia educacional, onde poderá ser visível a contribuição para a efetivação da melhoria da qualidade de ensino.

### 2.3 CONTRIBUIÇÕES COM AS REFLEXÕES NAS RELAÇÕES TECNOLÓGICAS

A proposta de reflexão sobre a aprendizagem do tradicional para o atual inserindo propostas numa visão globalizada dos recursos tecnológicos tem como característica a dedicação e o empenho de todos os profissionais da educação na busca do resgate da valorização do verdadeiro papel do educador em sala de aula.

É importante, para isso, demonstrar a função dos envolvidos no processo educacional, sendo o aluno em querer apreender e buscar o interesse pela sua formação pessoal se utilizando de uma ou outra tecnologia.

De acordo com Tonobohn e Martins(2006), referente as abordagens dos recursos tecnológicos nas redes de ensino vale destacar:

A evolução da informática e de seus recursos nas últimas décadas vem provocando uma contínua transformação na forma como os professores ministram suas aulas, os docentes utilizam recursos audiovisuais para interagir e atrair o interesse dos jovens. Os computadores não são utilizados apenas em aulas especializadas de Informática, mas também em aulas de Geografia, História, Física, Matemática, Literatura, entre outras, transformando-se portanto numa ferramenta que tem como objetivo dinamizar as aulas e principalmente atualizá-las. Tonobohn e Martins(2006, p. 87).

Destaca-se que em contrapartida o professor motivado com interesse tem a necessidade de buscar novas formas de ensino aprendizagem para corresponder diante dos anseios dos alunos, construindo um processo educacional onde tenha a relação do aluno professor, e professor aluno, inserido em propostas de trabalho, com tecnologias em educação e como resultado a aprendizagem e a formação educacional condizente com a realidade em que vive.

De forma semelhante, na concepção de (SILVA JR, 1984, p. 77), “educar é convencer-se da necessidade de realizar a humanidade de cada um pela construção da humanidade de todos”. No seu sentido mais profundo, esse é um ato de solidariedade e cooperação.

A efetivação da proposta de motivar os profissionais da educação, em específico os professores que atuam diretamente no dia a dia em sala de aula, para o uso das mídias a partir de recursos tecnológicos disponíveis em nosso colégio por meio da participação, além das reuniões pedagógicas e capacitações a ocorrer no início do ano letivo e bem como após recesso do mês de julho, através de discussões em fóruns, podendo para isso criar blogs em sites específicos, onde cada profissional poderá deixar suas sugestões, análises e críticas, contribuindo assim no repasse de pontos positivos ocorridos a partir da proposta de trabalho em questão que é a iniciativa de inovar e estimular nossos alunos à concretização da aprendizagem.

Pode-se facilmente verificar os grandes interesses de nossos alunos quando

se fala em internet, vejamos um artigo publicado na revista VEJA(2003):

Com a internet, o centro do mundo dessa geração, o hábito do entretenimento eletrônico passou a ser interativo e nada solitário. O adolescente pode participar de um jogo virtual com um amigo conectado do outro lado do mundo ou se comunicar com a namorada via e-mail. (Tonobohn, 2003, p. 23)

Visto que durante o ano letivo possuímos dificuldades para reunir todos os colegas de trabalho facilitará o repasse de informações a toda comunidade educacional. Nesses blogs poderão ser deixadas mensagens e textos, analisando aspectos relevantes nos índices de aprendizagem, seja no curso que leciona ou mesmo no estabelecimento de ensino como um todo, buscando causas, hipóteses, relações entre os diversos fatores no processo educativo que podem interferir no processo ensino-aprendizagem bem como soluções para as mesmas. Partindo do princípio da ação em conjunto dos diversos colegas de curso ou professores atuantes em sala de aula nas diversas disciplinas da grade curricular do ensino fundamental e médio, verificando-se o acompanhamento e desenvolvimento de ações conjuntas, visando à elevação dos índices de aprendizagem, analisando a qualidade significativa do trabalho pedagógico do estabelecimento de ensino na busca de superação dos problemas de evasão e repetência.

Tendo como visão que no Brasil ainda estamos a passos lentos da eficácia na questão tecnológica para as escolas da rede pública o que já é diferente em países com maior desenvolvimento vejamos:

Por seu turno, no estado americano da Virgínia, foi aprovada uma lei que obriga às escolas públicas a ensinarem sobre Segurança na Internet. A lei – com vigência a partir do primeiro dia de julho de 2006 – exige que o Departamento de Educação daquele estado elabore instruções sobre a inclusão da disciplina na grade curricular. Antes mesmo da lei, várias escolas já haviam adotado a disciplina em período de aula ou mesmo informalmente (Mendes, 2006, p. 84).

Pretende-se demonstrar que uma proposta de trabalho no conjunto de ações tem como finalidade o acompanhamento de sugestões e a efetivação da prática para a busca da melhoria e a solução dos problemas apresentados, fazendo uso das mídias e recursos tecnológicos disponíveis em nosso estabelecimento de ensino, verificando sua utilização cotidianamente e da viabilidade da aplicação, verificando

se o aluno consegue uma melhoria na aprendizagem e demonstrando em gráficos os resultados obtidos. Trabalhar os conteúdos nas formas alternativas de ensino e aprendizagem, buscando conteúdos inovadores que possam estimular os alunos a uma postura de motivação e aceitação de conteúdos mais complexos.

### 3. METODOLOGIA

Como uma prática educativa diferenciada a proposta de trabalho aqui abordada através de uma pesquisa bibliográfica e análises de estudos realizados através dos cursos realizados pela UFPR, pretende-se inserir a participação dos profissionais da educação com interesse na capacitação e na busca de formas alternativas de uma aprendizagem, buscando inovar soluções para a falta de participação de alunos em sala de aula. A efetivação da proposta de trabalho poderá se concretizar com a leitura em módulos propostos, análises e reflexões, realização de atividades sugeridas, produção de textos, discussões em fóruns, nos dias de capacitação que ocorrem em todos os colégios da rede pública de ensino no início de cada ano letivo bem como após o recesso do mês de julho. Ainda em convocações de Reuniões Pedagógicas que vêm contempladas no calendário escolar e sendo obrigatórias no mínimo duas durante o ano letivo e preferencialmente nos sábados para não prejudicar o correto andamento das aulas sendo a aplicação dos 200 dias letivos e 800 horas de trabalho efetivo em sala de aula com os alunos.

Nestes momentos de reuniões presenciais com todos os profissionais da educação da comunidade educacional, no caso, do Colégio Estadual João Plath, numa visão bastante clara, buscando causas, hipóteses, relações entre os diversos fatores no processo educativo que podem interferir no processo ensino-aprendizagem bem como soluções para as mesmas, na modalidade de inserção de novas tecnologias ou recursos tecnológicos disponíveis. Partindo do princípio da ação em conjunto na busca de superação de índices educacionais, faz-se necessário a reflexão e a capacitação na busca da melhoria de qualidade educacional em sala de aula. Faz-se necessário a troca de informações e experiências nas relações tecnológicas, verificando-se que o acompanhamento e desenvolvimento de ações conjuntas têm como objetivo a elevação dos índices de aprendizagem e buscando uma realidade educacional direcionada à motivação e ao estímulo para que o aluno sinta prazer em estar em sala de aula para sua formação pessoal.

Para isso se faz necessário a análise apresentada no tocante as aulas tradicionais, o desempenho e a qualidade significativa do trabalho pedagógico do estabelecimento de ensino na busca de superação dos problemas de evasão e

repetência. A questão da análise da forma de como ensinar, como prender a atenção de nosso aluno tem por objetivo demonstrar a todos os profissionais da educação que é possível aprender um pouco mais sobre os recursos tecnológicos que podem contribuir e motivar os alunos.

Na proposta de melhoria do uso dos recursos tecnológicos abordados no presente trabalho serão utilizados:

- A mídia impressa será muito útil neste trabalho, devido o acesso e o manuseio fácil. Nela serão analisados: leis de diretrizes e bases, P.P.P(Projeto Político Pedagógico), P.P.C.(Proposta Pedagógica Curricular), Planejamento Anual bem como Plano de Aula, ainda a Constituição Federal, na qual poderão ser estudados artigos referentes à educação, revistas, livros, letras de músicas etc., pois através delas pode-se obter muitas informações em diferentes tipos de textos.
- O rádio também será uma grande contribuição, pois na cidade de Mauá da Serra, há uma emissora Comunitária e toda a comunidade local tem acesso. Ele será usado para ouvir músicas, fazer reportagens, gravar programas de motivação e repassar para os alunos e a comunidade local, buscando analisar sobre os assuntos referentes à melhoria da qualidade educacional com inserção de recursos tecnológicos.
- A televisão será utilizada para assistir os documentários e programas que retratam e discutem sobre o uso de recursos tecnológicos, pois ainda é o veículo de comunicação mais utilizado em nossos dias e tem muitos programas que com certeza serão bastante úteis. E ainda para o repasse de vídeos e filmes que foram transformadas na extensão correta para as TVs Multimídias.
- O computador com acesso a internet será utilizado para digitação, pesquisas em sites e links sobre recursos tecnológicos bem como para a transformação de vídeos e programas para extensões compatíveis com as TVs Multimídia.

Pretende-se sugerir propostas de dinâmicas de atividades, seguindo etapas como:

- Leitura e interpretação de diferentes textos referente aos recursos



tecnológicos que a escola possa fazer uso; informativos, narrativos, poéticos, instrutivos e biográficos; tais como: Leis, Decretos, textos sobre tecnologias de recursos educacionais.

- Análises de músicas que falem de motivação e a busca de novas alternativas de aprendizagem.
- Análise de Leis: LDB(Leis de Diretrizes e Bases), Estatuto da Criança e do Adolescente e Decretos.
- Palestras e depoimentos de pessoas que usam recursos tecnológicos disponíveis para a melhoria da motivação dos alunos bem como uma aprendizagem mais significativa.
- Análises de links, verificando sítios e conteúdos disponíveis na internet, no laboratório de Informática.
- Montagem de slides com fotos, apresentações em power point no laboratório de informática, ilustrando aspectos que podem motivar os alunos para uma aprendizagem mais qualitativa.
- Confeção de cartazes que retratem recursos tecnológicos disponíveis, bem como formas alternativas de ensinar.
- Fixação e distribuição dos cartazes na sociedade, mostrando a importância de buscar novas formas de proporcionar uma aprendizagem.
- Apresentação de dramatização de músicas e de slides dos trabalhos na busca da melhoria do ensino aprendizagem, em data show, para a comunidade em geral ou em convocações de reuniões.
- Os trabalhos desenvolvidos poderão ser fotografados ou filmados servindo para análise e considerações dos profissionais da educação.

Partindo do princípio que, para obter ações que contribuam para a melhoria da qualidade educacional, faz-se necessário determinar os papéis que cada um dos atores desempenhará, onde o diretor e a equipe de trabalho têm a função de serem grandes aliados e incentivadores no desenvolvimento deste trabalho, devido à necessidade em incluir questões didático pedagógicas na administração e direcionamento das questões políticas e sociais do estabelecimento de ensino. Em relação à Equipe Pedagógica a função será o apoio durante o desenvolvimento de toda a proposta de trabalho. Cabe aos professores serem os mediadores durante o

desenvolvimento das atividades.

Aos alunos cabe a iniciativa de serem estimulados pelas novas tecnologias sendo os autores dos trabalhos e atores nas apresentações que farão após a aplicação da referida proposta de ensino aprendizagem, que é o uso dos recursos tecnológicos disponíveis em nosso estabelecimento de ensino. Ainda à Comunidade Educacional cabe analisar os índices escolares, como exemplo o IDEB (Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica), bem como análise e considerações sobre o desempenho dos alunos na conquista de uma aprendizagem mais qualitativa.

Tomar como referência a aplicação da produtividade da aprendizagem em sala de aula, analisando relatórios de resultados avaliativos de nossos alunos antes e depois da efetivação do uso de recursos tecnológicos em questão. Proporcionar práticas de atividades vivenciadas no grupo de capacitação desenvolvidos nas semanas pedagógicas apresentando formas diferenciadas de trabalho escolar interagindo com a motivação e o despertar de interesses dos alunos.

Destacando a importância e a presença da tecnologia, podemos destacar Litwin, que afirma:

[...] adaptar-se aos desenvolvimentos tecnológicos resulta na capacidade para identificar e pôr em prática novas atividades cognitivas, pois as tecnologias vão gerando permanentemente possibilidades diferentes: daí sua condição particular de ferramenta. (Litwin, 2000, p.18)

Observa-se que em qualquer disciplina da grade curricular, faz-se necessário utilizar uma ferramenta e, antes de tudo, dominar tal ferramenta. E quando tal ferramenta é considerada nova, surgem as perguntas sobre: quem irá inovar e quando irá inovar?

As abordagens apresentadas e conhecimentos adquiridos no repasse de informações e instruções que foram obtidas a partir de cursos na modalidade à distância podem contribuir na inovação de inserir conteúdos com formas alternativas de ensino, como as TVs Multimídia, buscando conteúdos inovadores que possam estimular os educandos a terem uma postura de motivação e aceitação de conteúdos mais complexos, dentro da prática educativa em sala de aula. Procurando identificar causas que possam prejudicar o processo de ensino aprendizagem,

tentando encontrar ações motivem os adolescentes a estudar, superar o déficit de notas baixas e consequentemente reduzirem índices de reprovação escolar. A importante troca de informações e experiências, num trabalho em conjunto de todos os profissionais da educação, levará ao melhor desenvolvimento cognitivo de nosso aluno.

### 3.1 CRONOGRAMA

| <b>Atividades</b>   | <b>Agosto</b> | <b>Setembro</b> | <b>Outubro</b> | <b>Novembro</b> | <b>Dezembro</b> |
|---|---------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Pesquisa bibliográfica  | X             | X               | X              | X               | X               |
| Trabalhos direcionados em reuniões pedagógicas.                   |               | X               | X              |                 |                 |
| Apresentação de dados para a verificação da aprendizagem.         |               | X               | X              |                 |                 |
| Seleção de trabalhos significativos utilizados em sala de aula.   |               |                 | X              | X               |                 |
| Exposição e análise da proposta de trabalho.                      |               |                 | X              | X               |                 |
| Produção de textos sobre inovações.                               |               |                 |                | X               |                 |
| Análise dos textos  |               |                 |                | X               |                 |
| Conclusão e verificação de trabalhos diferenciados desenvolvidos. |               |                 |                |                 | X               |

#### 4. ANÁLISE DE DADOS

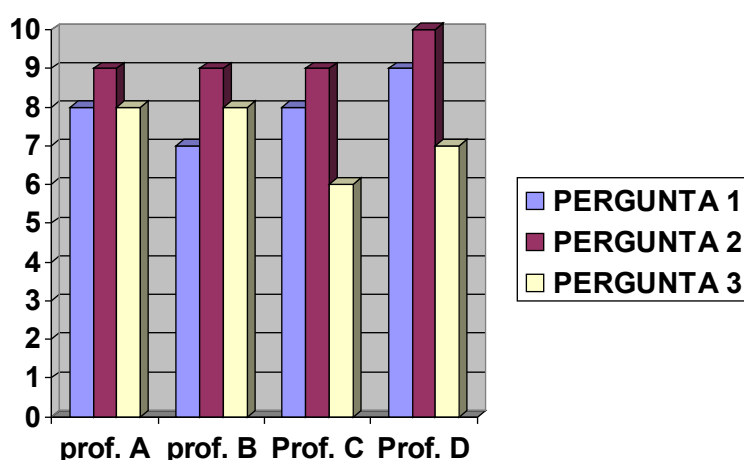
Os questionamentos aplicados aos profissionais da educação foram, com atribuição de notas da escala de 0 a 10:

1 - Você como professor pode melhorar sua prática pedagógica com recursos tecnológicos disponíveis no colégio João Plath?

2 – A falta de equipamentos sofisticados podem ser considerados fatores que atrapalham o bom desempenho no uso dos recursos tecnológicos?

3 – Sendo detentor do saber do uso de recursos tecnológicos, você poderia contribuir de forma satisfatória para o alcance da proposta de trabalho que é o uso de recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade de ensino?

O Gráfico representa as notas atribuídas por 4 professores em relação à efetivação das perguntas formuladas.



**GRÁTICO 1 – ANÁLISES DE PERGUNTAS.**  
**FONTE: LAURI LUÍS HENRICH(2011).**

Percebe-se que as instituições educacionais ou, em específico, o colégio Estadual João Plath, precisam estimular seus professores a se interessarem por essa modalidade inovadora de ensino.

Nas questões aplicadas ao professor A, B, C, concordam com unanimidade, e o professor D atribuindo nota 10, percebe-se que a falta de equipamentos sofisticados como o responsável pelo bom desempenho dos professores em relação à prática efetiva de qualidade educacional. As demais questões estão dentro do previsto e não há necessidade de maiores comentários em relação. Porém percebe-se que com as observações deixadas nos questionários de livre arbítrio, faz-se necessário inicialmente à oferta de cursos de informática, pois o conhecimento técnico é primordial para que o profissional de educação, conhecendo os recursos que o computador pode oferecer, planeje um curso com abordagem dinâmica e eficaz. Percebeu-se que uma grande maioria de professores sequer domina as ferramentas de computação.

Outra consideração, bastante pertinente em relação aos recursos tecnológicos é que precisam estar disponíveis para que o professor sinta-se confortável na utilização diária da internet, com fácil e rápido acesso à comunicação por e-mail, aos sites necessários, às listas de discussões, etc. Considerando também que no colégio há falta de funcionários e, por este motivo, o laboratório de informática não funciona no período noturno e ainda quando há problemas de trabalhos extras é fechado para que o único funcionário possa retirar seus dias trabalhados além de sua carga normal de 40 horas.

Desta forma, sendo o domínio e a competência do professor sobre o conteúdo de fundamental importância no ensino virtual, assim como também o são para o ensino presencial há a necessidade da constante capacitação para a efetivação desta proposta.

Percebe-se que esta nova prática educacional, com o uso de recursos tecnológicos, requer o surgimento tanto de um novo aluno quanto de um novo professor, ou pelos menos o professor deve se adaptar para reconquistar este aluno com estímulo, numa aprendizagem condizente com a realidade em que vivemos sendo então ambos abertos para o aprendizado contínuo e um comportamento inovador na busca de métodos e técnicas para o uso em sala de aula.

Considera-se que o professor precisa ser sensibilizado para aceitar novos

desafios, havendo a necessidade de que tenha vontade própria, motivação e coragem para mudar suas práticas educacionais tradicionais e perceber a força e o potencial desta nova ferramenta de ensino, que é o uso dos recursos tecnológicos que estão disponíveis em nosso estabelecimento de ensino.

Em vários depoimentos pode-se evidenciar uma forte resistência à inovação, o que não significa a inexistência de espaço pedagógico para o ensino com recursos tecnológicos, uma vez que também verificamos o espírito inovador do professor, embora em pequena parcela dos professores consultados.

## 5. CONCLUSÃO

Pode-se concluir esse trabalho dizendo que há a necessidade de orientação contínua em forma de capacitação, instruindo e orientando as questões de recursos tecnológicos, uma vez que a cada dia há novos desafios em sala de aula, muitas vezes alunos possuem domínios maiores que professores sobre recursos informatizados, o que leva a um descrédito por parte dos alunos em relação aos professores. Faz-se necessário uma avaliação de aprendizagem nos quesitos de recursos técnicos e informatizados para a efetivação da proposta de trabalho mencionado nestas sugestões aqui abordadas, viabilizando orientações repassadas, pondo em prática e fazendo uso dos recursos tecnológicos disponíveis na rede pública de ensino e em específico no Colégio Estadual João Plath.

De maneira geral, pode-se considerar que este estudo realizado contribui de maneira significativa para uma reflexão e análise nos quesitos relacionados a abordar os casos de capacitações de profissionais da educação, bem como dar suporte técnico e específico para cada disciplina da grade curricular dos ensinos fundamental, médio e nível técnico, podendo contribuir de maneira significativa para um trabalho condizente com a realidade educacional se houver a efetivação da proposta de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela UFPR, no sentido de capacitar um professor como profissional habilitado em mídias integradas à educação, bem como tutoria em ensino à distância, podendo, para tanto, nos eventos como os mencionados nas semanas pedagógicas que acontecem duas vezes ao ano, promovendo palestras de motivação aos profissionais da educação para que aprimorem e façam uso dos novos recursos tecnológicos.

Podemos ainda considerar que as abordagens aqui apresentadas contribuem e mostram que apesar da velocidade tecnológica estar presente no mundo globalizado, à maioria dos professores pesquisados caracteriza-se como tradicional ainda enraizado aos valores conservadores do conhecimento. Algumas considerações relativas à profissão de professor devem ser consideradas, como sua carga horária que não contempla horários destinados a sua própria atualização e capacitação ou ainda por puro comodismo, achar que já é detentor do saber e não há necessidade de reformular sua prática pedagógica.

Pode-se observar que em sua maioria os profissionais da educação possuem

um conhecimento limitado de informática, sendo que a proposta deste trabalho pode contribuir para um resultado mais significativo dentro da realidade educacional em que vivemos priorizando a qualidade do ensino e, para que isso ocorra, há a necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas dentro de novas metodologias buscando a motivação e a inserção de nossos alunos neste contexto educacional.



## REFERÊNCIAS

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.  
NBR 14724: **Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.** Rio de Janeiro, 2006.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** Campinas, SP. Autores Associados, 2001.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2001.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- GARCIA, W. **Inovação Educacional no Brasil - Problemas e Perspectivas.** Campinas, SP. Autores Associados. p1999.
- GASPERETTI, Marco. **Computador na Educação : Guia para o Ensino com as novas tecnologias.** São Paulo: Editora Esfera, 2001.
- HEIDE, Ann, **Guia do Professor para a Internet: completo e fácil / Ann Heide e Linda Stilborne; trad. Edson Furmankiewz.-2.ed.-**Porto Alegre: Artes Médicas sul, 2000.
- LEITE, Lígia Silva (coord.);POCHO, Cláudia Lopes; AGUIAR, Márcia de Medeiros; SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Tecnologia Educacional .** Descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
- LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: 34, 1993.
- LITWIN, Edith. **Educação a Distância - Temas para o Debate de uma Nova Agenda Educativa** Porto Alegre, Editora Artmed, 2001.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 7a ed. São Paulo: Papirus, 2003.

TONOBOHN, Gabriel Loureiro e MARTINS, Raphael Elias Frantz. Artigo **Análise Do Desenvolvimento De Aulas Interativas**: Os recursos tecnológicos nas redes de ensino. São Bernardo do Campo, 2006.

SILVA JUNIOR, C. A. **Organização do trabalho na escola: a prática existente e a teoria necessária**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 59, p. 73-76, 1986.